

## Mensagem da Administração

A atual conjuntura econômica do país, com avanço da inflação, restrição ao crédito, e sobretudo a forte desvalorização do real, tem impactos diretos sobre o setor de aviação comercial e sobre nossa empresa.

Durante o trimestre, registramos um prejuízo contábil em função da desvalorização do real e consequente variação cambial dos passivos em dólar.

O câmbio é uma variável que interfere sensivelmente nos nossos resultados, já que cerca de 50% de nossas despesas operacionais e 61% dos nossos passivos financeiros incluindo aeronaves são denominadas em moeda americana. No trimestre, a cotação entre a mínima e máxima variou 37,3% e, em relação a média do mesmo período de 2014, a variação foi ainda maior, de 55,5%.

Assim, estamos trabalhando com foco total para mitigar os reflexos deste cenário macro sobre nossas atividades. São três as frentes mais importantes de ação: exercer forte controle sobre custos e despesas; buscar a evolução contínua de nossa eficiência operacional; e ajustar a capacidade com disciplina, de modo extrair o máximo de produtividade e aproveitamento das nossas aeronaves. Adicionalmente, tomamos todas as medidas no sentido de assegurar uma sólida posição de caixa.

### Otimização de custos e despesas

Como exemplo das iniciativas do controle de custos e despesas, além de ganhos esperados em produtividade, destacamos os novos processos e ferramentas de otimização das escalas dos nossos tripulantes e do time de aeroportos; nossa malha viária; a revisão de contratos na área de manutenção, serviços de rampa, hotelaria e corporativo em geral; o redesenho da estrutura organizacional eliminando camadas e o cancelamento de novas contratações.

### Aprimoramento da malha para garantir o máximo de rentabilidade

Nossa malha está em constante aprimoramento e adequação às economias que temos presença. Como resultado, os voos para Miami e Orlando, nos Estados Unidos, serão operados apenas de forma sazonal a partir de 19 de fevereiro de 2016. Estudamos ainda a viabilidade da continuidade das operações para Caracas, na Venezuela, que neste momento estão mantidos, porém com frequência reduzida para uma vez por semana.

Planejamos também novos destinos na América Latina, entre eles Havana, em Cuba e a exemplo dos voos partindo de Fortaleza e Natal para Buenos Aires, estudamos novas operações diretas para a capital argentina partindo de outras cidades nordestinas.

Mantendo nosso compromisso de reduzir 1% a oferta doméstica da Companhia para o ano de 2015, redesenhamos nossa malha com ajustes de frequências, e também lançamos novas rotas e voos partindo do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, para as cidades litorâneas de Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Florianópolis — muito procuradas durante o verão. Além disso, ampliamos as operações para Maringá, Londrina e Presidente Prudente.

Para a Alta Temporada, teremos voos diretos do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, para Navegantes e Florianópolis, na região Sul do país. Mais cidades também serão ligadas à Porto Seguro, com voos diretos partindo de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília. De Campinas, teremos operações para Natal, Fortaleza, Salvador, Maceió e Recife.

O nosso Time de Águias está dedicando toda energia na execução dessa sólida estratégia para superarmos os desafios colocados pelo momento. Deposito total confiança em nosso pessoal e acredito que as ações aqui anunciadas e demais em estudos nos levarão a superar os desafios com segurança e liquidez, garantindo que saíamos mais fortalecidos, prontos para retomar nossa trajetória de sucessos e conquistas.

## **1. Contexto operacional**

A VRG Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “VRG”) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e tem por objeto explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros.

## **2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras trimestrais**

A aprovação e autorização para a publicação destas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pela administração em 10 de novembro de 2015. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

### **2.1 Base de elaboração**

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas para o período de três e/ou nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e estão em conformidade com o International Accounting Standards (“IAS”) 27, e com a legislação brasileira vigente.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Estas informações trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e divulgadas em 24 de abril de 2015, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e “International Financial Reporting Standards” – IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2014 para 30 de setembro de 2015.

A Companhia mantém entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da matriz ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da matriz. Tais entidades não apresentam um corpo diretivo próprio, não possuem autonomia na tomada de decisões e por apresentarem estas características, seus ativos e passivos são consolidados linha a linha nas demonstrações financeiras da controladora. Enquadram-se nesta categoria as sucursais da VRG constituídas no exterior (América do Sul, Caribe e Estados Unidos) e os Fundos Exclusivos Winglet, Lacan e Airfim

Estas informações trimestrais foram preparadas com base no Real brasileiro como moeda funcional e de apresentação para todas as entidades do grupo.

### **2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas**

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está

em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Companhia pretende adotar tais normas quando estas entram em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### 3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do período social.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	621.477	471.967	621.730	473.031
Equivalentes de caixa	441.765	863.286	441.765	863.286
	<b>1.063.242</b>	<b>1.335.253</b>	<b>1.063.495</b>	<b>1.336.317</b>

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Títulos privados	398.831	624.293	398.831	624.293
Títulos públicos	6.125	48.044	6.125	48.044
Fundos de investimento	36.809	190.949	36.809	190.949
	<b>441.765</b>	<b>863.286</b>	<b>441.765</b>	<b>863.286</b>

Em 30 de setembro de 2015, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - “CDBs” e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) nas aplicações em instituições financeiras domiciliadas no país.

Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 99% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

#### Repatriação do caixa gerado na Venezuela

Até 22 de janeiro de 2014, o governo venezuelano permitia que as companhias com operações na Venezuela poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI (“Comisión de Administración de Divisas”) através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. A partir de 23 de janeiro de 2014, as empresas pertencentes à indústria de aviação foram obrigadas pelo governo a adotar um mecanismo adicional de conversão para a repatriação de recursos denominado Sistema Complementar de Administração de Divisas (SICAD), que determina o controle cambial em base semanal. Em 30 de setembro de 2015, a cotação era de BS 13,50/US\$1,00.

Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014.

O valor total do caixa registrado na Venezuela na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” em 30 de setembro de 2015 foi de BS 774.503. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação protocolada junto ao governo venezuelano, com câmbio fixado a BS 6,30/US\$ 1,00.

O caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo “SICADI” à razão de BS12,00/US\$1,00. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar em 30 de setembro de 2015 foi de R\$56.109 (R\$72.972 em 31 de dezembro de 2014), com contrapartida na rubrica de “Variação cambial líquida”. O montante líquido recuperável de R\$433.532 está registrado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”. Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano.

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades.

## 5. Aplicações financeiras

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Títulos privados	89.063	77.305
Títulos públicos	62.324	66.030
Fundos de investimento	-	154.731
	<b>151.387</b>	<b>298.066</b>

Em 30 de setembro de 2015, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 112% da taxa CDI nas aplicações financeiras em instituições domiciliadas no país.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 100% do CDI.

## 6. Caixa restrito

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	156.566	82.025
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	110.466	42.040
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	32.632	49.241
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	96.974	72.672
Outros depósitos vinculados	3.086	5.248
	<b>399.724</b>	<b>251.226</b>

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) O montante de R\$44.141 está vinculado ao empréstimo pertencente à controlada Webjet (Vide nota explicativa nº17).

(c) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

## 7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>				
Administradoras de cartões de crédito	7.878	38.857	7.878	38.857
Agências de viagens	191.648	118.396	191.648	119.929
Vendas parceladas (a)	533	43.730	533	43.730
Agências de cargas	32.562	34.575	32.562	35.536
Companhias aéreas parceiras	19.551	28.991	19.551	29.044
Outros (b)	80.280	57.406	84.117	62.124
	<b>336.289</b>	321.955	<b>336.289</b>	329.220
<u>Moeda estrangeira:</u>				
Administradoras de cartões de crédito	39.302	18.502	39.302	18.502
Agências de viagens	17.187	10.151	17.187	10.151
Agências de cargas	615	89	615	89
	<b>57.104</b>	28.742	<b>57.104</b>	28.742
	<b>393.393</b>	350.697	<b>393.393</b>	357.962
Provisão para créditos de liquidação	<b>(46.525)</b>	(79.882)	<b>(46.525)</b>	(83.456)
	<b>346.868</b>	270.815	<b>346.868</b>	274.506
Circulante	<b>346.868</b>	270.815	<b>346.868</b>	274.506
Não circulante	-	-	-	-

(a) Os valores referentes a venda parcelada Voe Fácil no montante de R\$43.416 e vencidos há mais de 360 dias e integralmente provisionados foram integralmente baixados em 30 de abril de 2015.

(b) Do montante total, R\$29.797 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France – KLM, com vencimento em junho de 2016. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº12e.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	223.455	182.702	223.455	182.702
Vencidas até 30 dias	69.675	13.568	69.675	13.568
Vencidas de 31 a 60 dias	6.914	6.562	6.914	6.562
Vencidas de 61 a 90 dias	4.492	3.461	4.492	3.461
Vencidas de 91 a 180 dias	14.618	10.644	14.618	10.644
Vencidas de 181 a 360 dias	17.678	34.319	17.678	34.319
Vencidas acima de 360 dias	56.561	99.441	56.561	106.706
	<b>393.393</b>	350.697	<b>393.393</b>	357.962

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 5 meses e são cobrados juros mensais de 7,61% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 130 dias em 30 de setembro de 2015 e 122 dias em 31 de dezembro de 2014.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(79.882)</b>	(81.182)	<b>(83.456)</b>	(84.806)
Adições	<b>(27.710)</b>	(16.454)	<b>(27.710)</b>	(16.404)
Montantes incobráveis	<b>50.368</b>	9.624	<b>53.942</b>	9.624
Recuperações	<b>10.699</b>	8.130	<b>10.699</b>	8.130
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(46.525)</b>	(79.882)	<b>(46.525)</b>	(83.456)

## 8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Materiais de consumo	<b>33.024</b>	26.356
Peças e materiais de manutenção	<b>147.470</b>	117.412
Adiantamentos a fornecedores	-	322
Outros	<b>12.645</b>	7.450
Provisão para obsolescência	<b>(12.371)</b>	(12.858)
	<b>180.768</b>	138.682

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>(12.858)</b>	(12.227)
Adições	<b>(2.189)</b>	(3.968)
Baixas	<b>2.676</b>	3.337
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>(12.371)</b>	(12.858)

## 9. Impostos diferidos e a recuperar

### a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS	<b>41.975</b>	39.321	<b>41.975</b>	39.321
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	<b>47.546</b>	23.409	<b>60.247</b>	33.528
IRRF	<b>4.213</b>	11.251	<b>4.213</b>	11.251
PIS e COFINS	<b>19.745</b>	465	<b>21.753</b>	2.471
Retenção de impostos de órgãos públicos	<b>11.191</b>	16.845	<b>11.195</b>	16.845
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	<b>23.340</b>	12.153	<b>23.340</b>	12.153
Imposto de renda sobre importação	<b>56</b>	77	<b>56</b>	77
Outros	<b>3.093</b>	581	<b>3.093</b>	582
<b>Total</b>	<b>151.159</b>	104.102	<b>165.872</b>	116.228
Circulante	<b>109.210</b>	65.288	<b>109.214</b>	65.288
Não Circulante	<b>41.949</b>	38.814	<b>56.658</b>	50.940



## b) Impostos diferidos – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	-	283.543	-	283.543
Base negativa de contribuição social	-	102.075	-	102.075
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Programa de milhagem	<b>46.853</b>	46.853	<b>46.853</b>	46.853
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	<b>95.874</b>	95.874	<b>95.874</b>	95.874
Provisão para perda aquisição da VRG	<b>143.350</b>	143.350	<b>143.350</b>	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	<b>41.827</b>	41.827	<b>41.827</b>	41.827
Devolução de aeronaves	<b>102.524</b>	102.524	<b>102.524</b>	102.524
Outros resultados abrangentes	<b>107.973</b>	71.458	<b>107.973</b>	71.458
Operações com derivativos não liquidados	<b>14.203</b>	16.620	<b>14.203</b>	16.620
Direitos de voo	<b>(190.789)</b>	(353.226)	<b>(353.226)</b>	(353.226)
Depósitos de manutenção	<b>(119.259)</b>	(116.873)	<b>(119.259)</b>	(116.873)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	<b>(168.008)</b>	(164.391)	<b>(168.008)</b>	(164.391)
Estorno da amortização do ágio	<b>(127.659)</b>	(127.659)	<b>(127.659)</b>	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	<b>73.412</b>	73.412	<b>73.412</b>	73.412
Outros	<b>130.593</b>	123.264	<b>130.593</b>	123.264
<b>Total do imposto diferido ativo (passivo) não circulante</b>	<b>150.894</b>	338.651	<b>(11.543)</b>	338.651

A Companhia e sua controlada direta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal	<b>3.179.741</b>	2.801.620	<b>836.299</b>	818.159
Base negativa de contribuição social	<b>3.179.741</b>	2.801.620	<b>836.299</b>	818.159

Em 30 de setembro de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de dezembro de 2014.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de setembro de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

**VRG:** possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 1.081.112. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros aliados aos requerimentos do CPC 32, a Companhia optou tempestivamente por limitar o registro dos créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, resultando numa baixa de R\$ 385.618 e deixou de reconhecer o montante líquido de R\$ 348.876 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias.

Excepcionalmente, os créditos fiscais diferidos sobre registros em Outros Resultados Abrangentes que afetarão os resultados tributáveis somente no momento de sua realização, e conjugado com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis continuam sendo registrados integralmente em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

A Administração da Companhia continuará realizando o acompanhamento constante de todos os fatores externos, visando refletir em seus registros contábeis somente os ativos e passivos que possuem realização de acordo com as projeções de resultados.

**Webjet:** as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$284.342.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição Social	(1.113.804)	(98.863)	(1.902.367)	(526.628)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	378.693	33.613	646.805	179.054
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	(2.806)	(3.197)	(5.651)	(8.909)
Resultado das subsidiárias integrais	(46.067)	(37.786)	(85.472)	(39.955)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	399	315	(883)	6
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), Líquidos	(3.732)	43.009	(2.842)	(5.853)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(61.661)	(20.230)	(76.493)	(3.113)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(651.876)	49.616	(863.056)	(103.524)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(387.050)	65.340	(387.592)	17.706
Imposto de renda e contribuição social corrente	(341)	(407)	(883)	(1.456)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(386.709)	65.747	(386.709)	19.162
	(387.050)	65.340	(387.592)	17.706

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.113.804)	(98.863)	(1.902.367)	(526.628)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	378.693	33.613	646.805	179.054
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	132	(152)	320	-
Resultado das subsidiárias integrais	(46.067)	(37.786)	(85.472)	(39.955)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	399	511	(883)	6
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	(3.949)	42.811	(3.057)	(5.983)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(61.661)	(20.229)	(76.493)	(3.113)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(654.597)	46.572	(868.812)	(112.303)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(387.050)	65.340	(387.592)	17.706
Imposto de renda e contribuição social corrente	(341)	(407)	(883)	(1.456)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(386.709)	65.747	(386.709)	19.162
	(387.050)	65.340	(387.592)	17.706

## 10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Pré-pagamentos de arrendamentos	49.164	44.093	49.164	44.093
Pré-pagamentos de seguros	1.218	20.749	1.218	20.749
Pré-pagamentos de comissões	19.440	16.204	19.440	16.204
Outros (*)	41.906	23.931	41.915	23.931
	111.728	104.977	111.737	104.977

(\*) Inclui o montante de R\$6.838 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

## 11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (a)	280.972	238.768	282.833	239.936
Depósito de manutenção (b)	380.069	343.650	380.069	343.650
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	279.076	183.134	279.113	183.172
	940.117	765.552	942.015	766.758

### a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de setembro de 2015 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$76.679 e R\$59.293 respectivamente (R\$85.558 e R\$66.970 em 31 de dezembro de

2014).

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

## 12. Transações com partes relacionadas

a) Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A VRG mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Smiles e Webjet, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
GLAI	9.647	-	59.016	52.778
Luxco	-	-	326.409	-
GAC (*)	26.007	151.408	-	-
Smiles	-	-	774	653
<b>Total consolidado</b>	<b>35.654</b>	<b>151.408</b>	<b>386.199</b>	<b>53.431</b>
Webjet	30.025	30.025	-	-
<b>Total controladora</b>	<b>65.679</b>	<b>181.433</b>	<b>386.199</b>	<b>53.431</b>

(\*) Os valores de que a VRG mantém com GAC e Luxco, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

b) Serviços de transportes e de consultoria

i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). O contrato vigorou até 31 de maio de 2015 encontra-se em processo de renovação.

- ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, com vigência até o dia 01 de agosto de 2016.
- iii. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.
- iv. Serviços Gráficos S.A., prestação de serviços gráficos. O contrato vigorou até 01 de julho de 2015 e encontra-se em processo de validação.
- v. Pax Participações S.A., para prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2016.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo a ser pago às empresas ligadas era de R\$3.652 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2014), incluso no saldo de fornecedores, e refere-se substancialmente à Breda Transportes e Serviços S.A..

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2015 a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$12.008 (R\$10.146 em 30 de setembro de 2014).

c) Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a Companhia firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP ("Universal Air Transportation Plan"). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A Companhia possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas"). Em 30 de setembro de 2015, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 14 de fevereiro de 2014 e 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em 3 anos. Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da *Delta Air Lines* foram de R\$215.815 (R\$17.403 em 30 de setembro de 2014).

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, em conjunto com sua controladora GLAI, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda no valor de R\$17.679 foi recebida durante o período findo em 30 de junho de 2015 e a terceira parcela, no valor de R\$29.797, será recebida em junho de 2016, sendo estes valores atualizados pela taxa de câmbio corrente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$30.030 e

R\$54.207 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$71.030 em 31 de dezembro de 2014 registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

**f) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Salários e benefícios	4.239	3.277	14.197	15.434
Encargos sociais	800	538	2.866	2.036
Remuneração baseada em ações	5.031	856	6.813	2.185
	<b>10.070</b>	<b>4.671</b>	<b>23.876</b>	<b>19.655</b>

Em 30 de setembro de 2015 e de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

**g) Remuneração baseada em ações**

Por meio de sua controladora, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 30 de setembro de 2015, os valores a pagar para a GLAI correspondente às outorgas realizadas à colaboradores da Companhia é de R\$8.086 e as despesas dos planos apropriadas no exercício correspondem a R\$6.223.

### 13. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2015 está demonstrada a seguir:

<b>Informações relevantes das controladas em 30 de setembro de 2015:</b>	<b><u>Controladora</u></b>	<b><u>Consolidado</u></b>
Quantidade total de ações	85.100.000	-
Capital social	714.633	1.318
Percentual de participação	100,0%	60%
Patrimônio líquido	(125.548)	2.888
Resultado líquido do período	(17.564)	1.571
<b><u>Movimentação dos investimentos:</u></b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>202.917</b>	<b>2.093</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(16.622)	942
Recebimento de dividendos	(1.302)	(1.302)
Adiantamento para futuro aumento de capital - Webjet	6.509	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>191.502</b>	<b>1.733</b>

## 14. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Numerador</b>				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(1.500.854)	(33.523)	(2.289.959)	(508.922)
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	4.251	4.089	4.251	3.412
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<b>(353,03)</b>	<b>(8,20)</b>	<b>(538,64)</b>	<b>(149,14)</b>
<b>Prejuízo diluído por ação</b>	<b>(353,03)</b>	<b>(8,20)</b>	<b>(538,64)</b>	<b>(149,14)</b>

## 15. Imobilizado

### Controladora

	Taxa anual ponderada de depreciação	30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Equipamentos de voo</b>					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.762.228	(1.071.690)	1.690.538	1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.157.152	(371.207)	785.945	747.420
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	1.304.932	(834.553)	470.379	198.358
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.058	(1.297)	761	840
Ferramentas	10%	30.025	(16.764)	13.261	13.098
		5.256.395	(2.295.511)	2.960.884	2.612.139
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(26.076)	-	(26.076)	(26.076)
		5.230.319	(2.295.511)	2.934.808	2.586.063
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20%	10.047	(8.402)	1.645	1.512
Máquinas e equipamentos	10%	50.895	(27.481)	23.414	24.196
Móveis e utensílios	10%	21.816	(14.726)	7.090	6.509
Computadores e periféricos	20%	34.896	(26.277)	8.619	10.296
Equipamentos de comunicação	10%	2.545	(1.643)	902	1.015
Instalações	10%	4.665	(4.156)	509	720
Centro de manutenção (Confinos)	10%	105.971	(55.122)	50.849	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	48.021	(41.115)	6.906	8.982
Obras em andamento	-	26.360	-	26.360	14.511
		305.216	(178.922)	126.294	126.695
		5.535.535	(2.474.433)	3.061.102	2.712.758
Adiantamentos para aquisição de imobilizado		62.732	-	62.732	21.809
		5.598.267	(2.474.433)	3.123.834	2.734.567

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2014	1.748.397	986.109	4.232	136.901	2.875.639
Adições	60.678	189.577	17.577	16.869	284.701
Baixas	(304)	(4.609)	-	(25)	(4.938)
Depreciação	(156.348)	(237.437)	-	(27.050)	(420.835)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.652.423</b>	<b>933.640</b>	<b>21.809</b>	<b>126.695</b>	<b>2.734.567</b>
Adições	142.367	450.841	40.923	20.321	654.452
Baixas	-	(153)	-	(8)	(161)
Depreciação	(104.252)	(140.058)	-	(20.714)	(265.024)
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.690.538</b>	<b>1.244.270</b>	<b>62.732</b>	<b>126.294</b>	<b>3.123.834</b>

### Consolidado

	30/09/2015			31/12/2014
	Taxa anual ponderada de	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido

	depreciação				
<b>Equipamentos de voo</b>					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.762.228	(1.071.690)	1.690.538	1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.193.070	(406.567)	786.503	753.538
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	1.323.328	(852.949)	470.379	198.359
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.058	(1.297)	761	840
Ferramentas	10%	31.169	(17.341)	13.828	13.751
		5.311.853	(2.349.844)	2.962.009	2.618.911
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(26.100)	-	(26.100)	(31.634)
		5.285.753	(2.349.844)	2.935.909	2.587.277
<b>Imobilizado de uso</b>					
Veículos	20%	10.594	(8.937)	1.657	1.566
Máquinas e equipamentos	10%	53.143	(28.431)	24.712	25.614
Móveis e utensílios	10%	22.818	(15.320)	7.498	6.970
Computadores e periféricos	20%	38.673	(29.935)	8.738	10.619
Equipamentos de comunicação	10%	2.606	(1.689)	917	1.032
Instalações	10%	4.681	(4.169)	512	724
Centro de manutenção (Confinos)	10%	105.971	(55.122)	50.849	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	50.452	(43.546)	6.906	8.982
Obras em andamento	-	26.363	-	26.363	14.511
		315.301	(187.149)	128.152	128.972
		5.601.054	(2.536.993)	3.064.061	2.716.249
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	62.732	-	62.732	21.809
		5.663.786	(2.536.993)	3.126.793	2.738.058

(\*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2014	1.754.373	981.317	4.230	140.270	2.880.190
Adições	60.678	189.579	17.579	16.854	284.690
Baixas	(304)	(4.782)	-	(25)	(5.111)
Depreciação	(156.348)	(237.236)	-	(28.127)	(421.711)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.658.399</b>	<b>928.878</b>	<b>21.809</b>	<b>128.972</b>	<b>2.738.058</b>
Adições	136.391	461.044	40.923	20.325	658.683
Baixas	-	(4.382)	-	(8)	(4.390)
Depreciação	(104.252)	(140.169)	-	(21.137)	(265.558)
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.690.538</b>	<b>1.245.371</b>	<b>62.732</b>	<b>128.152</b>	<b>3.126.793</b>

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

## 16. Intangível

### Controladora

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	542.302	560.842	112.630	1.215.774
Adições	-	-	28.500	28.500
Amortizações	-	-	(37.984)	(37.984)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>542.302</b>	<b>560.842</b>	<b>103.146</b>	<b>1.206.290</b>
Adições	-	-	25.261	25.261
Amortizações	-	-	(17.501)	(17.501)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>542.302</b>	<b>560.842</b>	<b>110.906</b>	<b>1.214.050</b>



## Consolidado

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	542.302	1.038.900	112.822	1.694.024
Adições	-	-	28.680	28.680
Amortizações	-	-	(38.329)	(38.329)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>542.302</b>	<b>1.038.900</b>	<b>103.173</b>	<b>1.684.375</b>
Adições	-	-	25.261	25.261
Amortizações	-	-	(17.621)	(17.621)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>542.302</b>	<b>1.038.900</b>	<b>110.813</b>	<b>1.692.015</b>

(a) O ágio é proveniente da aquisição da VRG em 09 de abril de 2007.

## 17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	3.119	3.111	3.119	3.111
Debêntures IV e V (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	166.974	-	166.974
Debêntures VI (i)	Set. 2019	132% da taxa DI	100.000	-	100.000	-
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	33.256	16.357
Safra K-giro (h)	Dez. 2015	111% da taxa DI	115.898	-	115.898	-
Juros			1.693	5.644	14.775	6.259
			220.710	175.729	267.048	192.701
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan (d)	Fev. 2016	0,90% a.a	92.835	54.213	92.835	54.213
FINIMP (e)	Ago. 2016	3,21% a.a	396.079	117.598	396.079	117.598
Engine Facility (Cacib) (f)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a	21.266	14.047	21.266	14.047
			510.180	185.858	510.180	185.858
			730.890	361.587	777.228	378.558
Arrendamento financeiro	Jul. 2025	4,97% a.a.	504.682	325.327	504.682	325.326
<b>Total circulante</b>			1.235.572	686.914	1.281.910	703.885
<b>Não circulante</b>						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV (b)	Set. 2018	128% da taxa DI	-	443.076	-	443.076
Debêntures V (g)	Jun. 2017	128% da taxa DI	-	490.625	-	490.625
Debêntures VI (i)	Set. 2019	132% da taxa DI	922.339	-	922.339	-
Safra (c)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	65.919	82.585
BNDES - Direto	Jul. 2017	TJLP+1,40% a.a.	2.581	4.904	2.581	4.904
			924.920	938.605	990.839	1.021.190
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan (d)	Mar. 2018	0,90% a.a.	80.967	13.566	80.967	13.566
Engine facility (Cacib) (f)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	221.748	158.447	221.748	158.447
			302.715	172.013	302.715	172.013
			1.227.635	1.110.618	1.293.554	1.193.203
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	4,97% a.a	2.630.318	1.899.352	2.630.318	1.899.353
<b>Total não circulante</b>			3.857.953	3.009.970	3.923.872	3.092.556
			5.093.525	3.696.884	5.205.782	3.796.441

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").
- (b) Liquidação antecipada integral das debêntures em 30 de setembro de 2015 com recursos adquiridos através da emissão da 6ª série das debêntures, conforme mencionado no item b-ii.

- (c) O montante total do financiamento em 30 de setembro de 2015 era de R\$99.174 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$44.141, conforme destacado na nota explicativa nº5.
- (d) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014.
- (e) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Para mais informações, vide item b-i.
- (f) Linha de crédito captada em 30 de junho de 2014 junto ao *Credit Agricole*.
- (g) Liquidação antecipada integral de debêntures em 30 de setembro de 2015 conforme item b-ii.
- (h) Empréstimo para capital de giro de curto prazo pela controlada VRG, junto ao Banco Safra.
- (i) Emissão de 105.000 debêntures em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de financiar a liquidação antecipadas integral das debêntures de IV e V emissões conforme item b-ii.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2015 são como segue:

	Controladora					
	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	774	1.807	-	-	-	2.581
Debêntures VI	-	150.000	400.000	372.339	-	922.339
	<b>774</b>	<b>151.807</b>	<b>400.000</b>	<b>372.339</b>	<b>-</b>	<b>924.920</b>
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	13.421	53.686	13.860	-	-	80.967
Engine Facility (Cacib)	5.313	21.250	21.250	21.250	152.685	221.748
	<b>18.734</b>	<b>74.936</b>	<b>35.110</b>	<b>21.250</b>	<b>152.685</b>	<b>302.715</b>
<b>Total</b>	<b>19.508</b>	<b>226.743</b>	<b>435.110</b>	<b>393.589</b>	<b>152.685</b>	<b>1.227.635</b>

	Consolidado					
	2016	2017	2018	2018	Após 2019	Total
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	774	1.807	-	-	-	2.581
Safra	16.667	33.333	15.919	-	-	65.919
Debêntures VI	-	150.000	400.000	372.339	-	922.339
	<b>17.441</b>	<b>185.140</b>	<b>415.919</b>	<b>372.339</b>	<b>-</b>	<b>990.839</b>
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	13.421	53.686	13.860	-	-	80.967
Engine Facility (Cacib)	5.313	21.250	21.250	21.250	152.685	221.748
	<b>18.734</b>	<b>74.936</b>	<b>35.110</b>	<b>21.250</b>	<b>152.685</b>	<b>302.715</b>
<b>Total</b>	<b>36.175</b>	<b>260.076</b>	<b>451.029</b>	<b>393.589</b>	<b>152.685</b>	<b>1.293.554</b>

#### a) Condições contratuais restritivas

Em 30 de setembro de 2015, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$1.293.554 (R\$1.193.203 em dezembro de 2014), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) em sua Debênture VI com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Os indicadores analisados para a mensuração das restrições são: (i) dívida líquida ajustada/EBITDAR abaixo de 7,76 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,56. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme escritura de emissão, ocorrerá apenas em 31 de março de 2016. Portanto, em 30 de setembro de 2015, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

**b) Novos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015**

A Companhia, durante o período findo em 30 de setembro de 2015, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

**i. Financiamento à Importação (Finimp):** a Companhia captou recursos por meio de financiamentos ao longo do período e com a emissão de notas promissórias em garantia. Estas operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As captações do período são demonstradas a seguir:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado (US\$)	Montante captado (R\$)	Taxa de juros	Data de vencimento
23/07/2015	Banco do Brasil	7.822	25.697	3,23% a.a.	18/07/2016
28/07/2015	Banco do Brasil	10.436	35.291	3,22% a.a.	22/07/2016
31/07/2015	Citibank	10.696	36.303	4,71% a.a.	25/07/2016
04/09/2015	Safra	10.534	45.800	4,35% a.a.	29/08/2016

**ii. Emissão de debêntures:** Em 30 de setembro de 2015, a Companhia emitiu 105.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da 6ª série no montante total de R\$1.050.000 e custos de emissão de R\$28.382, que serão amortizados ao longo do período da dívida. Os recursos captados foram utilizados exclusivamente para a liquidação antecipada pelo valor de face da 4ª e 5ª séries de debêntures que como consequência, tiveram seus custos integralmente baixados no resultado.

**c) Arrendamentos mercantis financeiros**

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
2015	157.627	417.149
2016	613.979	399.179
2017	569.483	369.429
2018	560.031	363.110
2019	468.885	302.171
2020 em diante	1.204.129	698.897
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	3.574.134	2.549.935
Menos total de juros	(439.134)	(325.257)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	3.135.000	2.224.678
Menos parcela do circulante	(504.682)	(325.326)
Parcela do não circulante	2.630.318	1.899.352

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,95% em 30 de setembro de 2015 (5,00% em 31 de dezembro de 2014). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2015, os valores dos saques

realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$272.864 (R\$164.446 em 31 de dezembro de 2014) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

## 18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	219.183	156.522	219.373	156.807
INSS e FGTS a recolher	51.807	65.482	51.867	65.547
Bonificação extraordinária	863	18.064	863	18.064
Outras obrigações com empregados	7.756	5.103	7.755	5.163
	<b>279.609</b>	<b>245.171</b>	<b>279.858</b>	<b>245.581</b>

## 19. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
PIS e COFINS	60.448	32.021	60.469	32.021
ICMS – Parcelamento	1.255	-	1.255	-
IRRF sobre salários	19.271	27.428	19.255	27.423
ICMS	38.134	36.212	38.134	36.212
Imposto sobre importação	3.467	3.467	3.467	3.467
CIDE	2.433	1.337	2.433	1.337
Outros	10.817	8.947	10.828	9.011
	<b>135.825</b>	<b>109.412</b>	<b>135.841</b>	<b>109.471</b>
Circulante	97.373	74.605	97.389	74.664
Não circulante	38.452	34.807	38.452	34.807

Em 01 de abril de 2015, o Governo Federal restabeleceu o aumento da alíquota do PIS/PASEP e da COFINS sobre receitas financeiras de 0% para 4,65% por meio do Decreto 8.426/15. Diante deste fato, a Companhia passou a apurar os respectivos tributos sobre todas as receitas financeiras incorridas a partir de 01 de julho de 2015, incluindo a receita de variação cambial. Em 30 de setembro de 2015, o saldo das contribuições a recolher é de R\$15.203.

## 20. Transportes a executar

### Controladora e consolidado

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.187.730 (R\$1.046.225 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 5.452.319 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.382.145 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 55 dias (40 dias em 31 de dezembro de 2014).

## 21. Programa de milhagem

### Controladora e consolidado

Em 30 de setembro de 2015, o saldo consolidado de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$49.327 classificado no passivo circulante (R\$29.366 no passivo circulante e R\$108.437 no passivo não circulante, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 4.224.919.410 (9.933.201.741 em 31 de dezembro de 2014).

## 22. Adiantamento de clientes

### Controladora e Consolidado

Em 30 de setembro de 2015, o montante classificado em Adiantamento de Clientes é referente ao contrato de venda antecipada de passagens entre a VRG e a Smiles S.A. no valor de R\$835.333, sendo R\$561.957 classificados no passivo circulante e R\$273.376 classificados no passivo circulante (R\$396.986 e R\$726.354 classificados no passivo circulante e não circulante respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

## 23. Provisões

Controladora				
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>21.148</b>	<b>361.654</b>	<b>95.153</b>	<b>477.955</b>
Provisões adicionais reconhecidas	4.033	36.433	30.442	70.908
Provisões realizadas	(21.720)	(16.610)	(4)	(38.334)
Variação Cambial	(1.765)	172.168	5	170.408
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.696</b>	<b>553.645</b>	<b>125.596</b>	<b>680.937</b>
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.150	185.178	-	206.328
Não circulante	-	176.473	95.154	271.627
	<b>21.150</b>	<b>361.651</b>	<b>95.154</b>	<b>477.955</b>
Em 30 de setembro de 2015				
Circulante	1.696	314.718	-	316.414
Não circulante	-	238.927	125.596	364.523
	<b>1.696</b>	<b>553.645</b>	<b>125.596</b>	<b>680.937</b>
Consolidado				
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores VRG e Webjet (b)	Processos judiciais (d)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>21.150</b>	<b>361.649</b>	<b>101.630</b>	<b>484.429</b>
Provisões adicionais reconhecidas	4.034	36.433	32.714	73.181
Provisões realizadas	(21.720)	(16.610)	(675)	(39.005)
Variação cambial	(1.768)	172.173	4	170.409
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.696</b>	<b>553.645</b>	<b>133.673</b>	<b>689.014</b>
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.150	185.178	-	206.328
Não circulante	-	176.471	101.630	278.101
	<b>21.150</b>	<b>361.649</b>	<b>101.630</b>	<b>484.429</b>
Em 30 de setembro de 2015				
Circulante	1.696	314.718	-	316.414
Não circulante	-	238.927	133.673	372.600
	<b>1.696</b>	<b>553.645</b>	<b>133.673</b>	<b>689.014</b>

#### a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº15.

#### b) Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas são partes em 28.230 (9.002 trabalhistas e 19.228 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

	<b>Operação</b>	<b>Sucessão</b>	<b>Total</b>
Cíveis judiciais	17.517	239	17.756
Cíveis administrativos	1.469	3	1.472
Trabalhistas judiciais	5.609	3.191	8.800
Trabalhistas administrativos	200	2	202
	<b>24.795</b>	<b>3.435</b>	<b>28.230</b>

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cíveis	<b>65.273</b>	54.635
Trabalhistas	<b>68.398</b>	46.995
	<b>133.671</b>	101.630

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de setembro de 2015, de R\$16.538 para as ações cíveis e R\$21.321 para as ações trabalhistas (R\$15.786 e R\$2.341 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho ("TST") declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela Taxa Referencial ("TR"), a qual foi substituída pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos cujo fato gerador ocorreu a partir de 30 de junho de 2009.

Em 14 de outubro de 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão proferida anteriormente pelo TST. A Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos internos e externos, acredita que no cenário atual o risco de obrigatoriedade

de atualização dos processos trabalhistas pelo IPCA-E é remota.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de setembro de 2015:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$16.543 (R\$16.470 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no exercício de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$19.183 (R\$33.956 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$44.718 (R\$43.246 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio VRG no montante de R\$19.215 (R\$17.894 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$136.039 (R\$27.538 em 31 de dezembro de 2014) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$273.209 em 30 de setembro de 2015 (R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014).

## **24. Patrimônio líquido**

### **a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2015 o valor do capital social era de R\$3.911.083 (R\$3.343.381 em 31 de dezembro de 2014) e está representado por 4.619.138 ações, sendo 3.044.872 ações ordinárias e 1.306.499 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2015, os acionistas aprovaram o aumento do capital social através da conversão dos créditos detidos pela controladora GLAI no montante de R\$567.702, mediante a emissão de 567.700 ações pelo preço de emissão de R\$1,00 por ação.

### **b) Reserva de Capital**

#### **i. Reserva especial de ágio na incorporação**

Corresponde à reserva de ágio na incorporação do acervo líquido controladora GTI S.A. no valor de R\$1.070.755, ocorrido em 30 de setembro de 2008.

## ii. Reserva especial de ágio na subscrição

A reserva de ágio na subscrição corresponde a variação patrimonial do acervo líquido da Gol Transportes Áereos S.A. no valor de R\$43.404, referente ao lucro auferido pela Companhia extinta, no período entre a data do laudo de avaliação do seu patrimônio líquido contábil e a data da consumação da reorganização societária.

### c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

### d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de setembro de 2015 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$209.594 (perda de R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014).

## 25. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

Controladora				
	Três meses findos em:		Nove meses findos em:	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Transporte de passageiros	2.196.104	2.250.331	6.324.717	6.768.406
Transporte de cargas	82.166	82.901	232.558	243.852
Outras receitas	181.200	203.015	554.625	519.806
<b>Receita bruta</b>	<b>2.459.470</b>	<b>2.536.247</b>	<b>7.111.900</b>	<b>7.532.064</b>
Impostos incidentes	(118.557)	(122.983)	(348.583)	(367.349)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.340.913</b>	<b>2.413.264</b>	<b>6.763.317</b>	<b>7.164.715</b>

  

Consolidado				
	Três meses findos em:		Nove meses findos em:	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Transporte de passageiros	2.196.104	2.250.331	6.324.717	6.768.406
Transporte de cargas	82.166	82.901	232.558	243.852
Outras receitas	181.201	201.910	554.910	518.701
<b>Receita bruta</b>	<b>2.459.471</b>	<b>2.535.142</b>	<b>7.112.185</b>	<b>7.530.959</b>
Impostos incidentes	(118.567)	(122.983)	(348.603)	(367.349)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.340.904</b>	<b>2.412.159</b>	<b>6.763.582</b>	<b>7.163.610</b>

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora							
	Três meses findos em:				Nove meses findos em:			
	30/09/2015	%	30/09/2014	%	30/09/2015	%	30/09/2014	%
Doméstico	1.687.962	72,4%	1.676.451	69,5%	5.954.934	88,2%	6.264.458	87,4%
Internacional	652.951	27,6%	736.813	30,5%	808.383	11,8%	900.257	12,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>2.340.913</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.413.264</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.763.317</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.164.715</b>	<b>100,0%</b>



**Consolidado**

	Três meses findos em:				Nove meses findos em:			
	30/09/2015	%	30/09/2014	%	30/09/2015	%	30/09/2014	%
Doméstico	1.687.963	96,4%	1.675.346	69,5%	5.955.199	88,2%	6.263.353	87,4%
Internacional	652.941	3,6%	736.813	30,5%	808.383	11,8%	900.257	12,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>2.340.904</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.412.159</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.763.582</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.163.610</b>	<b>100,0%</b>

**26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas**

Controladora					
Três meses findos em 30/09/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	313.951	9.813	53.022	376.786	15,5%
Combustíveis e lubrificantes	822.684	-	-	822.684	33,9%
Arrendamento de aeronaves	263.898	-	-	263.898	10,9%
Seguro de aeronaves	8.577	-	-	8.577	0,4%
Material de manutenção e reparo	122.395	-	-	122.395	5,0%
Prestação de serviços	114.550	54.295	72.580	241.425	10,0%
Comerciais e publicidade	-	160.615	-	160.615	6,6%
Tarifas de pouso e decolagem	171.511	-	-	171.511	7,1%
Depreciação e amortização	91.727	-	9.621	101.348	4,2%
Outras despesas, líquidas	113.053	15.726	26.547	155.326	6,4%
	<b>2.022.346</b>	<b>240.449</b>	<b>161.770</b>	<b>2.424.565</b>	<b>100,0%</b>

Controladora					
Três meses findos em 30/09/2014					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	287.032	42.743	16.714	346.489	15,1%
Combustíveis e lubrificantes	931.592	-	-	931.592	40,5%
Arrendamento de aeronaves	201.128	-	-	201.128	8,7%
Seguro de aeronaves	6.406	-	-	6.406	0,3%
Material de manutenção e reparo	109.940	-	-	109.940	4,8%
Prestação de serviços	111.323	24.248	53.836	189.407	8,2%
Comerciais e publicidade	-	134.297	-	134.297	5,8%
Tarifas de pouso e decolagem	154.311	-	-	154.311	6,7%
Depreciação e amortização	89.263	-	18.894	108.157	4,7%
Outras despesas, líquidas	110.388	11.973	(2.011)	120.350	5,2%
	<b>2.001.383</b>	<b>213.261</b>	<b>87.433</b>	<b>2.302.077</b>	<b>100,0%</b>

Consolidado					
Três meses findos em 30/09/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	313.951	9.813	54.364	378.128	15,6%
Combustíveis e lubrificantes	822.684	-	-	822.684	33,9%
Arrendamento de aeronaves	263.898	-	39	263.937	10,9%
Seguro de aeronaves	8.577	-	-	8.577	0,4%
Material de manutenção e reparo	122.395	-	-	122.395	5,0%
Prestação de serviços	114.550	54.295	72.889	241.734	10,0%
Comerciais e publicidade	-	160.615	-	160.615	6,6%
Tarifas de pouso e decolagem	171.511	-	-	171.511	7,1%
Depreciação e amortização	91.727	-	9.829	101.556	4,2%
Outras despesas, líquidas	113.053	15.726	28.610	157.389	6,5%
	<b>2.022.346</b>	<b>240.449</b>	<b>165.731</b>	<b>2.428.526</b>	<b>100,0%</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>Três meses findos em 30/09/2014</b>					
	<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>Despesas Comerciais</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Com Pessoal	287.032	42.743	17.530	347.305	15,1%
Combustíveis e lubrificantes	931.592	-	-	931.592	40,4%
Arrendamento de aeronaves	201.128	-	45	201.173	8,7%
Seguro de aeronaves	6.406	-	12	6.418	0,3%
Material de manutenção e reparo	109.940	-	21	109.961	4,8%
Prestação de serviços	111.323	24.248	54.259	189.830	8,2%
Comerciais e publicidade	-	134.297	-	134.297	5,8%
Tarifas de pouso e decolagem	154.311	-	133	154.444	6,7%
Depreciação e amortização	89.263	-	19.184	108.447	4,7%
Outras despesas, líquidas	110.388	11.973	(179)	122.182	5,3%
	<b>2.001.383</b>	<b>213.261</b>	<b>91.005</b>	<b>2.305.649</b>	<b>100,0%</b>

<b>Controladora</b>					
<b>Nove meses findos em 30/09/2015</b>					
	<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>Despesas Comerciais</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Com Pessoal	984.601	28.850	146.683	1.160.134	16,3%
Combustíveis e lubrificantes	2.431.047	-	-	2.431.047	34,2%
Arrendamento de aeronaves	722.613	-	-	722.613	10,2%
Seguro de aeronaves	21.543	-	-	21.543	0,3%
Material de manutenção e reparo	393.062	-	-	393.062	5,5%
Prestação de serviços	327.344	155.835	217.359	700.538	9,9%
Comerciais e publicidade	-	413.503	-	413.503	5,8%
Tarifas de pouso e decolagem	502.362	-	-	502.362	7,1%
Depreciação e amortização	258.967	-	23.558	282.525	4,0%
Outras despesas, líquidas	333.659	41.369	105.791	480.819	6,8%
	<b>5.975.198</b>	<b>639.557</b>	<b>493.391</b>	<b>7.108.146</b>	<b>100,0%</b>

<b>Controladora</b>					
<b>Nove meses findos em 30/09/2014</b>					
	<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>Despesas Comerciais</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Com Pessoal	846.717	57.934	96.860	1.001.511	14,2%
Combustíveis e lubrificantes	2.850.764	-	-	2.850.764	40,4%
Arrendamento de aeronaves	626.997	-	-	626.997	8,9%
Seguro de aeronaves	16.043	-	-	16.043	0,2%
Material de manutenção e reparo	337.664	-	-	337.664	4,8%
Prestação de serviços	331.891	79.286	171.597	582.774	8,3%
Comerciais e publicidade	-	442.271	-	442.271	6,3%
Tarifas de pouso e decolagem	447.647	-	-	447.647	6,4%
Depreciação e amortização	318.646	-	47.466	366.112	5,2%
Outras despesas, líquidas	286.519	29.783	61.033	377.335	5,4%
	<b>6.062.888</b>	<b>609.274</b>	<b>376.956</b>	<b>7.049.118</b>	<b>100,0%</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>Nove meses findos em 30/09/2015</b>					
	<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>Despesas Comerciais</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Com Pessoal	984.601	28.850	149.863	1.163.314	16,3%
Combustíveis e lubrificantes	2.431.047	-	-	2.431.047	34,2%
Arrendamento de aeronaves	722.613	-	312	722.925	10,2%
Seguro de aeronaves	21.543	-	-	21.543	0,3%
Material de manutenção e reparo	393.062	-	3.014	396.076	5,6%
Prestação de serviços	327.344	155.835	218.304	701.483	9,9%
Comerciais e publicidade	-	413.503	(3.570)	409.933	5,8%
Tarifas de pouso e decolagem	502.362	-	23	502.385	7,1%
Depreciação e amortização	258.967	-	24.212	283.179	4,0%
Outras despesas, líquidas	333.659	41.369	108.826	483.854	6,8%
	<b>5.975.198</b>	<b>639.557</b>	<b>500.984</b>	<b>7.115.739</b>	<b>100,0%</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>Nove meses findos em 30/09/2014</b>					
	<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>Despesas Comerciais</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Com Pessoal	846.717	57.934	99.874	1.004.525	14,2%
Combustíveis e lubrificantes	2.850.764	-	193	2.850.957	40,4%
Arrendamento de aeronaves	626.997	-	170	627.167	8,9%
Seguro de aeronaves	16.043	-	35	16.078	0,2%
Material de manutenção e reparo	337.664	-	226	337.890	4,8%
Prestação de serviços	331.891	79.286	173.870	585.047	8,3%
Comerciais e publicidade	-	442.271	-	442.271	6,3%
Tarifas de pouso e decolagem	447.647	-	590	448.237	6,3%
Depreciação e amortização	318.646	-	48.436	367.082	5,2%
Outras despesas, líquidas	286.519	29.783	66.983	383.285	5,4%
	<b>6.062.888</b>	<b>609.274</b>	<b>390.377</b>	<b>7.062.539</b>	<b>100,0%</b>

## 27. Resultado Financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em:		Nove meses findos em:	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receita financeira</b>				
Ganhos com instrumentos derivativos	48.290	74.398	151.672	164.153
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	38.094	24.475	109.142	65.906
Variações monetárias	1.686	10.913	9.859	14.173
Juros Ativos	334	703	2.213	2.161
Outros	(39.202)	1.819	(36.891)	5.628
	49.202	112.308	235.995	252.021
<b>Despesas Financeiras</b>				
Perdas com instrumentos derivativos	(41.280)	(40.027)	(83.613)	(285.101)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(156.190)	(93.465)	(386.353)	(269.765)
Comissões e despesas bancárias	(18.121)	(3.674)	(32.875)	(14.281)
Variações monetárias	(966)	(737)	(3.024)	(2.822)
Outros	(59.697)	(49.501)	(182.928)	(153.672)
	(276.254)	(187.404)	(688.793)	(725.641)
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>(794.848)</b>	<b>(126.538)</b>	<b>(1.088.118)</b>	<b>(143.388)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.021.900)</b>	<b>(201.634)</b>	<b>(1.540.916)</b>	<b>(617.008)</b>

	Consolidado			
	Três meses findos em:		Nove meses findos em:	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receita financeira</b>				
Ganhos com instrumentos derivativos	48.290	74.398	151.672	164.153
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	38.121	24.505	109.174	65.941
Variações monetárias	1.686	10.913	9.859	14.173
Juros Ativos	562	703	4.787	2.162
Outros	(39.212)	1.820	(36.878)	5.643
	49.447	112.339	238.614	252.072
<b>Despesas Financeiras</b>				
Perdas com instrumentos derivativos	(41.280)	(40.027)	(83.613)	(285.101)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(161.046)	(97.375)	(399.066)	(280.762)
Comissões e despesas bancárias	(18.131)	(3.690)	(32.932)	(14.341)
Variações monetárias	(966)	(738)	(3.024)	(2.822)
Outros	(59.698)	(49.514)	(182.930)	(153.744)
	(281.121)	(191.344)	(701.565)	(736.770)
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>(794.895)</b>	<b>(126.907)</b>	<b>(1.088.201)</b>	<b>(143.988)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.026.569)</b>	<b>(205.912)</b>	<b>(1.551.152)</b>	<b>(628.686)</b>

## 28. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de setembro de 2015, a frota total era composta de 144 aeronaves, dentre as quais 98 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro com base nos critérios estabelecidos pelas normas CPC 06 e IAS 17. Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia recebeu 2 aeronaves e não efetuou a devolução de nenhuma aeronave com contrato de arrendamento operacional.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	30/09/2015	31/12/2014
2015	402.365	785.052
2016	1.164.331	697.744
2017	1.072.179	632.899
2018	930.564	539.329
2019	858.234	482.752
2020 em diante	3.140.831	1.657.034
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<b>7.568.504</b>	<b>4.794.810</b>

## 29. Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão identificadas a seguir:

	Controladora			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.063.242	1.335.253	-	-
Aplicações financeiras (c)	151.387	298.066	-	-
Caixa restrito	399.724	251.226	-	-
Direitos com operações de derivativos (b)	38.702	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	343.031	270.815
Depósitos (d)	-	-	659.145	765.552
Outros créditos	-	-	68.664	61.689
Prêmios de hedge	-	-	-	-
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.093.525	3.696.884
Fornecedores	-	-	654.781	726.229
Obrigações com derivativos (b)	181.660	85.366	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.  
(b) A Companhia mantém registrado em 30 de setembro de 2015 o montante de R\$209.594 líquido de impostos (R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº24 (d).  
(c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.  
(d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

	Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.063.495	1.336.317	-	-
Aplicações financeiras (c)	151.387	298.066	-	-
Caixa restrito	399.724	251.226	-	-
Direitos com operações de derivativos (b)	38.702	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	346.868	274.506
Depósitos (d)	-	-	659.182	526.822
Outros créditos	-	-	70.369	64.714
Prêmios de hedge	-	-	-	-
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.205.782	3.796.441
Fornecedores	-	-	655.315	728.322
Obrigações com derivativos (b)	181.660	85.366	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.  
(b) A Companhia mantém registrado em 30 de setembro de 2015 o montante de R\$209.594 líquido de impostos (R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº24 (d).  
(c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.  
(d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

## **Riscos**

As atividades operacionais expõem a Companhia e sua controlada aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros,

consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e sua controlada não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

#### **a) Risco do preço de combustível**

Em 30 de setembro de 2015, os gastos com combustível representaram 34,2% dos custos e despesas operacionais da Companhia e sua controlada. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

#### **b) Risco de taxa de câmbio**

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e sua controlada estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia e sua controlada são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos Argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos Uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e sua controlada contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	890.216	497.193	890.242	497.193
Contas a Receber	57.103	28.452	57.103	28.452
Depósitos	659.145	526.784	659.182	526.822
Despesa antecipada com arrendamentos	49.165	44.093	49.165	44.093
Resultado com operações de hedge	38.702	18.846	38.702	18.846
Outros	6.987	9.530	6.987	9.531
Total do ativo	1.701.318	1.124.898	1.701.381	1.124.937
<b>Passivo</b>				
Fornecedores estrangeiros	111.073	67.789	111.330	69.573
Empréstimos e financiamentos	812.895	347.391	812.895	347.391
Arrendamentos financeiros a pagar	3.135.001	2.224.680	3.135.001	2.224.680
Outros arrendamentos mercantis a pagar	88.840	56.837	88.840	56.837
Provisão para Devolução de Aeronaves e motores	553.645	361.651	553.645	361.651
Provisão para riscos	-	227	-	227
Obrigações com partes relacionadas	30.025	30.025	-	-
Total do passivo	4.731.479	3.088.600	4.701.711	3.060.359
Exposição cambial em R\$	3.030.161	1.963.702	3.000.330	1.935.422
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	7.568.504	4.794.810	7.568.504	4.794.810
Total	7.568.504	4.794.810	7.568.504	4.794.810
Total da exposição cambial R\$	10.598.665	6.758.512	10.568.834	6.730.232
Total da exposição cambial US\$	2.667.740	2.544.429	2.660.232	2.533.782
Taxa de câmbio(R\$/US\$)	3,9729	2,6562	3,9729	2,6562

### c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e de sua controlada estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas despesas de aluguel dependem da taxa *Libor* no momento da entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia e sua controlada contratam derivativos do tipo *swap*.

### d) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e sua controlada, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

A avaliação de riscos dos ativos financeiros segue as diretrizes da Política de Gestão de Riscos, onde a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de



valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com *rating* mínimo de “*investment grade*” A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

#### e) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento. Em 30 de setembro de 2015, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 33 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 3,6 anos.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>Imediato</b>	<b>Menos de 6 meses</b>	<b>6 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	115.898	488.914	14.776	1.208.180	3.378.014	5.205.782
Fornecedores	316.633	298.647	40.035	-	-	655.315
Obrigações trabalhistas	85.470	118.835	75.553	-	-	279.858
Obrigações fiscais	-	104.480	-	38.452	-	142.932
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	335.180	-	-	-	335.180
Obrigações com operações de derivativos	-	181.660	-	-	-	181.660
Provisões	-	272.976	43.438	229.070	143.530	689.014
Outras obrigações	31.064	49.702	43.491	54.371	25.063	203.691
	<b>549.065</b>	<b>1.850.394</b>	<b>217.293</b>	<b>1.530.073</b>	<b>3.546.607</b>	<b>7.693.432</b>

#### f) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
A - Total dos empréstimos e financiamentos	<b>5.205.782</b>	3.696.884
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.063.495)</b>	(1.336.317)
B - (-) Aplicações financeiras	<b>(151.387)</b>	(298.066)
B - (-) Caixa restrito	<b>(399.724)</b>	(251.227)
C = (A – B) - Dívida líquida	<b>3.591.176</b>	1.811.274
D - Total do patrimônio líquido	<b>(1.829.341)</b>	(36.202)
E = (C + D) – Capital total	<b>1.761.835</b>	1.775.072
C / D = Índice de alavancagem financeira	<b>204%</b>	102%

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

## **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	<b>Combustível</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Total</b>
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)	19	15.134	(81.673)	<b>(66.520)</b>
<b>Variações no valor justo:</b>				
Perdas reconhecidas em resultado (a)	491	104.391	1	<b>104.883</b>
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(30.748)	-	(123.410)	<b>(154.158)</b>
Pagamentos durante o exercício	20.579	(80.823)	33.081	<b>(27.163)</b>
<b>Ativo (passivo) em 30 de setembro de 2015 (*)</b>	<b>(9.659)</b>	<b>38.702</b>	<b>(172.001)</b>	<b>(142.958)</b>
<b>Movimentação de outros resultados abrangentes</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2014	168	-	(138.880)	<b>(138.712)</b>
Ajustes de valor justo durante o período	(30.748)	-	(123.410)	<b>(154.158)</b>
Reversões líquidas para o resultado (b)	20.816	-	25.944	<b>46.760</b>
Efeito fiscal	3.378	-	33.138	<b>36.516</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>(6.386)</b>	<b>-</b>	<b>(203.208)</b>	<b>(209.594)</b>
<b>Efeitos no resultado (a-b)</b>	<b>(20.325)</b>	<b>104.391</b>	<b>(25.943)</b>	<b>58.123</b>
<b>Reconhecidos em resultado operacional</b>	-	-	(9.936)	<b>(9.936)</b>
<b>Reconhecidos em resultado financeiro</b>	(20.325)	104.391	(16.007)	<b>68.059</b>

(\*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$4.520 de ativo referente aos *hedges* realizados em fundo exclusivo.

A Companhia adota o hedge accounting. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "Hedge de fluxo de caixa" (Cash flow hedge), segundo os parâmetros descritos no CPC 38.

## **Classificação dos instrumentos financeiros derivativos**

### *i. Hedge de fluxo de caixa*

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e sua controlada protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e sua controlada estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício.

ii. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

**Atividades de *hedge***

a) *Hedge de combustível*

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (“*Jet Fuel*”) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação dos preços de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação. As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

<b>Saldo final em</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período	(9.659)	-
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> “reconhecidos” no patrimônio líquido, líquido de impostos	(6.386)	168

<b>Período findo em</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Ganhos (perdas) reconhecidos em resultado financeiro	(20.325)	(189.078)
Total de ganhos (perdas)	(20.325)	(189.078)

<b>Saldo final em</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período	-	19
Perdas reconhecidas como despesa financeira	(5)	(181.118)

<b>Posição total em</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Volume protegido para períodos futuros (Mil barris)	219	651
Volume contratado para períodos futuros (Mil barris)	350	945

	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>3T16</b>	<b>Total 12M</b>
Percentual da exposição de combustível protegido	9%	0%	0%	0%	2%
Volume contratado (Mil barris)	350	-	-	-	350
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	71,25	-	-	-	71,25
<b>Total em Reais (**)</b>	<b>99.074</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.074</b>

(\*) Média ponderada dos strikes de calls.

(\*\*) Taxa de câmbio: R\$3,1026/US\$1,00.

b) *Hedge de câmbio*

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de dólar para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período	38.702	15.134

Volume protegido para períodos futuros (US\$mil)	<b>15.750</b>	107.000
--	---------------	---------

**Período findo em**

Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro

**30/09/2015**

**31/12/2014**

**104.391**

(24.722)

	<b>3T15</b>	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>	<b>Total 12M</b>
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	3%	0%	0%	1%
Valor nominal (US\$mil)	15.750	-	-	15.750
Taxa contratada a futuro (R\$)	3,0810	-	-	3,0810
<b>Total em Reais</b>	<b>48.526</b>	-	-	<b>48.526</b>

c) *Hedge de taxa de juros*

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*, cuja posição está apresentada a seguir:

<b>Saldo final em</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valor justo ao final do período	<b>(172.001)</b>	(81.673)
Valor nominal ao final do período (US\$mil)	<b>546.214</b>	591.150
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	<b>(203.209)</b>	(138.881)
<b>Período findo em</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro	<b>(16.007)</b>	(48.412)
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado operacional	<b>(9.936)</b>	(13.093)
Total de ganhos (perdas)	<b>(25.943)</b>	(61.505)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting*.

**Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros (Controladora e Consolidado)**

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de setembro de 2015 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

i. Fator de risco combustível

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 350 mil barris e com vencimentos até setembro de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do Brent, cujo preço, em 30 de setembro de 2015, correspondia a US\$63,08/bbl.

Risco	Valores expostos	Cenário adverso remoto -50%	Cenário adverso possível -25%
Queda nas curvas dos preços	(9.659)	(1.562)	(800)
	<i>Brent</i>	24,16	32,28

ii. Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nacional de US\$78.000 com vencimentos até novembro de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.000.330 (vide nota explicativa nº28b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,9729/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento (*)	Valores expostos	-50% R\$1,6040/USD	-25% R\$2,4060/USD	+25% R\$4,0100/USD	+50% R\$4,8120/USD
Passivo, líquido	(3.000.330)	1.500.165	750.083	(750.083)*	(1.500.165)*
Derivativo	38.702	(84.978)*	(42.489)*	42.489	84.978
	<b>(2.961.628)</b>	<b>1.415.187</b>	<b>707.594</b>	<b>(707.594)</b>	<b>(1.415.187)</b>

\*Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do Dólar.

iii. Fator de risco juros

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detém aplicações financeiras e dívidas com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2015 (vide nota explicativa nº16) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras				
Líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(75.093)	(17.068)	(34.136)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(172.001)	(87.069)	(174.341)

### **Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros**

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Controladora e consolidado:

Instrumento Financeiro	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Direito com operações de derivativos	38.702	38.702	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	(181.660)	(181.660)	(85.366)	(85.366)

### 30. Transações que não afetaram o caixa

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$ 295.297, sendo R\$36.433 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves, R\$113.377 referente a financiamento pela modalidade FINIMP e R\$145.487 referente a aquisição de uma aeronave sob a modalidade de leasing financeiro.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia reduziu o saldo de fornecedores através de aquisição de empréstimo no valor de R\$113.377 na modalidade FINIMP.

### 31. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2015 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	19.168.134	4.824.721
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.979.675	750.000
Estoques (local)	556.206	140.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de USD 1,000,000,000.00 (um bilhão de dólares dos Estados Unidos da América) a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.